

## 58 LINFOMA PRIMÁRIO DO RECTO - UM CASO CLÍNICO

Antunes A.G., Eusébio M., Vaz A.M., Queirós P., Cadillá J., Peixe B., Guerreiro H.

Os autores reportam o caso de uma doente de 84 anos de idade, com queixas de hematoquézias associadas às dejecções, falsas vontades, disquézia e emagrecimento com 1 mês de evolução. Ao exame objectivo apresentava-se hemodinamicamente estável, mucosas coradas e ao toque rectal palpava-se volumosa massa, de consistência fibroelástica, ocupando praticamente toda a ampola rectal. Analiticamente: Hb: 14.0 g/L; VGM: 86.5 f/L; L:  $6900 \times 10^9/L$ ; P:  $273\,000 \times 10^9/L$ . Na colonoscopia observou-se aos 6 cm da margem do ânus, uma lesão polipóide, que ocupava todo o lúmen do recto, coberta de mucosa normal e com ulceração central (biopsou-se), restante mucosa do cólon sem alterações. A TC-Abdómino-pélvica mostrou volumosa lesão vegetante endoluminal, arredondada, de contornos regulares, medindo 66 mm de maior eixo, com densificação da fáscia perirectal associada a conglomerado adenopático. A anatomia patológica revelou infiltrado difuso por linfócitos com positividade para CD20, CD5 e Cyclina D1, aspectos compatíveis com Linfoma de Células do Manto. Foi referenciada a Hematologia, realizando Biópsia Óssea que não evidenciou células anormais e pesquisa da t(14;18) e T(11;14) que foram ambas negativas. Pelos critérios de Dawson firmou-se o diagnóstico definitivo de Linfoma Primário do Recto, com estadio de Lugano II1.

O trato gastrointestinal é a principal localização extra-nodal dos linfomas (30-50%), contudo os linfomas primários gastrointestinais são raros, correspondendo a cerca de 1-4% de todas as neoplasias gastrointestinais. Os linfomas colorectais primários são extremamente raros, correspondendo a menos de 1% de todas as neoplasias colorectais. O subtipo mais frequente é o Difuso de Grandes Células B (60%), já o Linfoma do Manto representa apenas 5% de todos os linfomas primários colorectais. Destacamos a extrema raridade desta entidade, e a importância da interdisciplinaridade no que concerne o tratamento desta patologia primária do Aparelho Digestivo.

Serviço de Gastrenterologia, do Centro Hospitalar do Algarve, Hospital de Faro